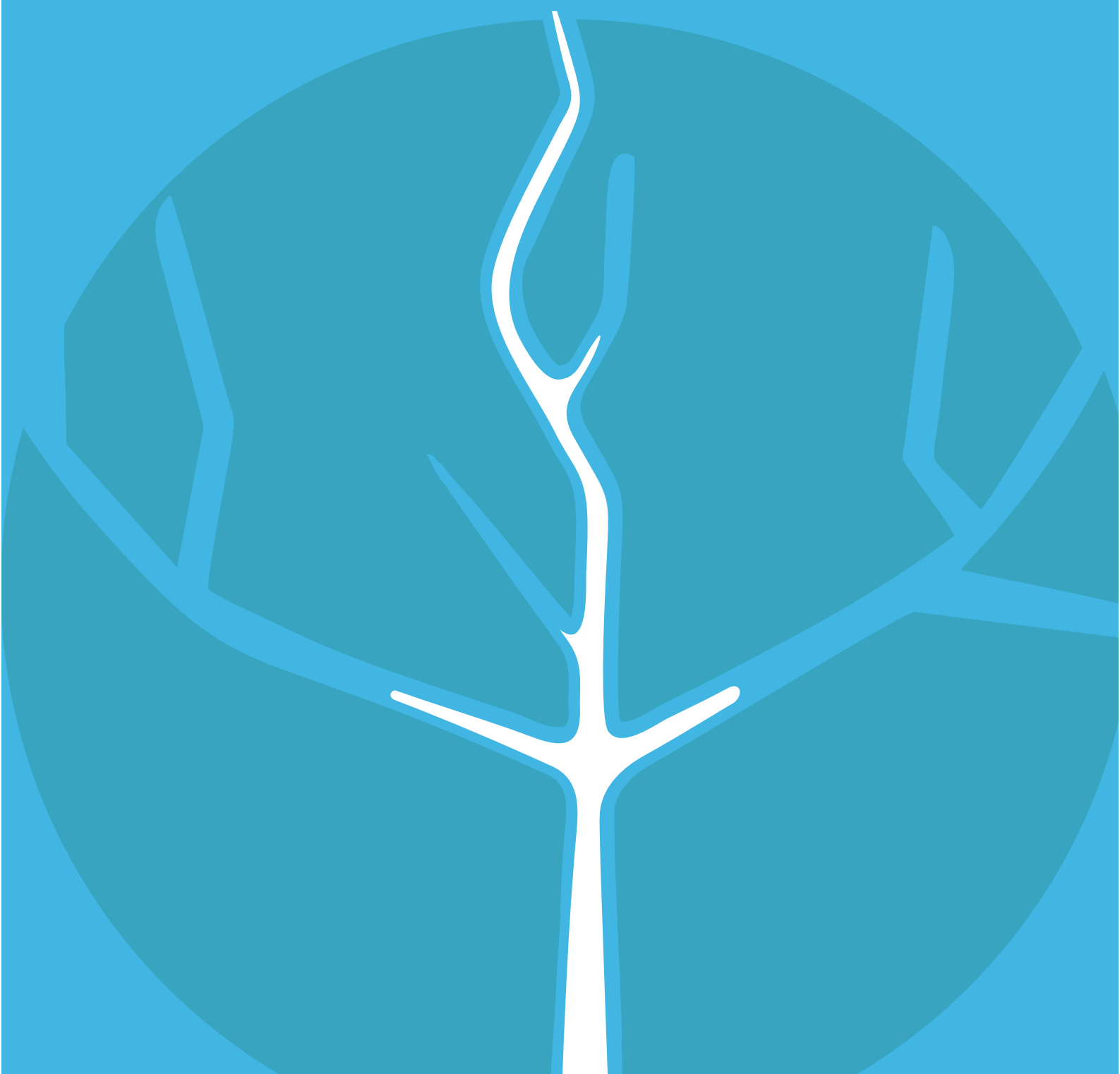


Noite, Dia e Tempo de Páscoa

Ressuscitar



Na Vigília Pascal e no dia de Páscoa escutamos o anúncio da Ressurreição, a partir dos relatos das aparições do Ressuscitado. Fixemo-nos sobretudo na Vigília Pascal. Reforcemos a importância e culminância da Vigília Pascal e a sua ligação com os Sacramentos da Iniciação Cristã. A Páscoa tem o seu ponto alto na celebração da Vigília Pascal, com as Liturgias da Luz, da Palavra, do Batismo e da Eucaristia e, em tantos casos, com a celebração dos sacramentos do Batismo, Confirmação e Eucaristia. Importa fazer desta noite a ocasião propícia, por excelência, para a renovação das promessas batismais. De facto, desde sempre a Igreja associa a Vigília Pascal à celebração do Batismo.

Colocar ao pé da videira

Um enxerto.

Sugestões batismais

A força pascal do Batismo está bem clara na leitura do Apóstolo, na Vigília Pascal: *“Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte. Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova”* (Rm 6,1.4). Na mesma Carta aos Romanos, São Paulo alude à imagem do “enxerto” na *“boa oliveira”* (Rm 11,24), e que podemos aplicar à videira. É importante viver a Vigília Pascal como momento por excelência para a celebração do Batismo, do Crisma e da Eucaristia, e para a renovação das promessas batismais. O tempo pascal é o tempo propício à mistagogia. Que as celebrações da Eucaristia, os encontros com os batizados e as várias Festas da Catequese, que ocorrem

maioritariamente em tempo pascal, sejam também elas oportunidade de redescoberta da graça do Batismo e dos outros sacramentos da iniciação cristã.

Sugestões práticas

O fogo do lume novo pode fazer-se a partir de ramos resultantes da poda das videiras, que precisamente por não permanecerem na videira, são cortados, atirados fora, lançados ao fogo e ardem (cf. Jo 15,6). Sugerimos ainda que os fiéis, tanto quanto possível, tragam, para a Vigília Pascal, as velas do Batismo ou que a comunidade ofereça a possibilidade de adquirir uma vela, com a data ou algum motivo batismal. Para a visita Pascal, podia ser interessante oferecer a cada família uma cruz com varas de videira.

IV.

UMA REUTILIZAÇÃO DOS ELEMENTOS BATISMAIS DA LITURGIA QUARESMA

Concluímos com uma insistência: a reutilização dos elementos batismais da Liturgia quaresmal, uma vez que *“um vínculo particular liga o Batismo com a Quaresma, como momento favorável para experimentar a graça que salva. Os Padres do Concílio Vaticano II convidaram todos os Pastores da Igreja a utilizar «mais abundantemente os elementos batismais próprios da liturgia Quaresmal» (SC 109).*

A Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, tão inspirada na alegoria dos ramos e da videira, recomenda-nos a possibilidade de uma catequese que ajude os fiéis a tomar consciência da sua dignidade batismal e da sua missão eclesial, nestes termos: *“Uma ajuda pode ser dada, também por uma catequese pós-batismal, em forma de catecumenado, através de uma ulterior proposta de certos conteúdos do Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos, destinados a permitir uma maior compreensão e vivência das imensas e extraordinárias riquezas e da responsabilidade do Batismo recebido” (SÃO JOÃO PAULO II, Christifideles laici, n.º 61).*

Parece-nos, pois, oportuno, quer haja catecúmenos quer não, redescobrir a dimensão catecumenal do período Quaresmal, reutilizando, em abundância, os ritos, formulários e orações do Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos.

Podem adaptar-se alguns elementos do Ritual dos escrutínios para alguma celebração da Palavra, que pode ter lugar na semana que precede ou segue os respetivos domingos da Samaritana, do cego de nascença ou da Ressurreição de Lázaro. Trata-se sempre de uma adaptação dos textos à

condição dos batizados, que normalmente é a dos nossos cristãos reunidos em assembleia. Pode ser uma boa ocasião para saborear os textos bíblicos (em jeito de *lectio divina*), proclamar as orações de exorcismo e de intercessão.

Reutilizar estes textos e as suas catequeses é vital para a pastoral da Quaresma. Este é bem o tempo de cuidar das raízes, de (im)plantar a vida cristã á beira das águas, de cortar e limpar, para que dêmos mais fruto ainda.

No site da Diocese, estão disponíveis alguns subsídios litúrgico-pastorais, a adotar e a adaptar livremente, segundo os critérios e as circunstâncias de cada comunidade.

